

# OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA LIDERANÇAS INDÍGENAS

## CONSULTA PÚBLICA REFERENTE À PROPOSTA PRELIMINAR DOS INDICADORES ACREANOS RELATIVOS AO PROGRAMA ISA CARBONO DO ACRE

Gíselle Monteiro  
Técnica do IMC

Local: Sítio da CPI  
Río Branco - AC, 01 de fevereiro de 2012



# 1 Florestas e Serviços Ambientais

Florestas **geram** “serviços ambientais” (também chamados de serviços ecossistêmicos). Os serviços ambientais nada mais são do que os **benefícios** prestados pelas **florestas** em pé ao **homem**, como por exemplo, proteger o solo da erosão, manter as chuvas e até mesmo regular o clima local, regional e do planeta. De forma simples, podemos dizer que **serviço ambiental** é como se fosse um “trabalho voluntário” que as florestas realizam e que **favorecem o homem** e o funcionamento do **planeta** como um todo.

# 1 Florestas e Serviços Ambientais

O que é ecossistema?

É toda a **ligação** existente entre o homem, animais, plantas, rios, peixes, solo e todos os seres vivos de um determinado meio-ambiente.

# 1 Serviços Ambientais e a Floresta Amazônica



## Qual o estado atual dos serviços ambientais?

A Avaliação Ecosistêmica do Milênio foi publicada em 2005 baseada no trabalho de 1300 cientistas de 95 países.

Este minucioso estudo identificou e classificou os serviços ambientais fornecidos em todo o mundo, bem como seus benefícios para a sociedade.

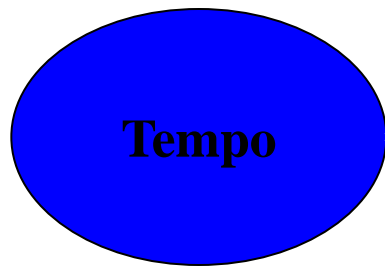
Concluiu-se que 60 a 70% dos serviços ambientais estão sendo degradados além da sua capacidade de recuperação.

Especificamente, observam-se tendências negativas com biomassa combustível, recursos genéticos, compostos bioquímicos, água doce, regulação da qualidade do ar, regulação climática local e regional, regulação da erosão, purificação da água e tratamento de resíduos, regulação de pragas, polinização e regulação de ameaças naturais



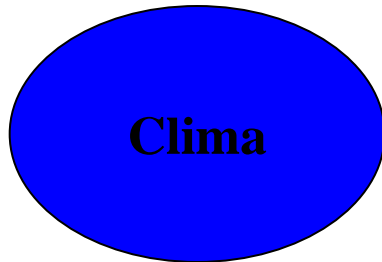
# 2 Contextualização sobre o Problema do Aquecimento Global

## CLIMA X TEMPO



Condições atmosféricas de curto prazo (LIMA, 2009).

Refere-se ao valor instantâneo destas variáveis num determinado local e segundo (GATTI, 2009).



Condições atmosféricas médias (LIMA, 2009).

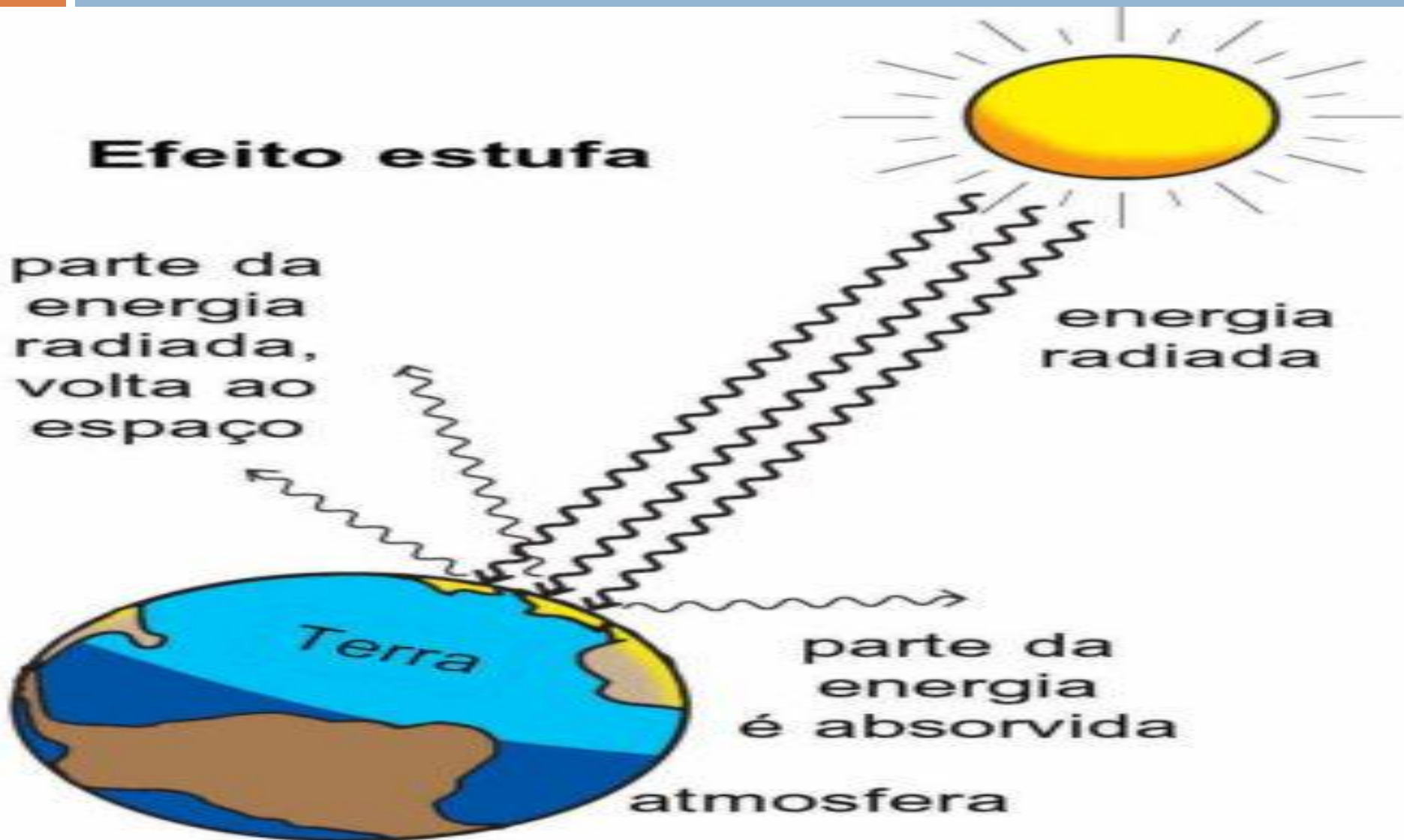
Refere-se aos seus valores médios ao longo do tempo. Clima = Tempo médio (GATTI, 2009).

## 2 Contextualização sobre o Problema do Aquecimento Global

### CONSIDERAÇÕES REFERENTES AO EFEITO ESTUFA

- É um efeito natural;
- Essencial para a manutenção do clima e dos ecossistemas;
- Fundamental para a manutenção da vida na Terra, na forma atual;
- Possui capacidade de retenção de calor na atmosfera;
- O problema é a intensificação/aceleração do efeito estufa ou o aumento exagerado e rápido de gases de efeito estufa (GEEs) nos últimos 150 anos.

## 2 Contextualização sobre o Problema do Aquecimento Global



## 2 Contextualização sobre o Problema do Aquecimento Global

**“O aquecimento do sistema climático é inequívoco e evidente a partir das observações do aumento global da temperatura do ar e dos oceanos, derretimento generalizado das camadas de gelo e neve e aumento do nível do mar. “**

(Quarto Relatório de Avaliação do IPCC, Grupo I, 2007)



# 2 Contextualização sobre o Problema do Aquecimento Global

## GASES DE EFEITO ESTUFA – GEEs

+ importantes:

- CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono ou “gás carbônico”);
- CH<sub>4</sub> (metano);
- N<sub>2</sub>O (óxido nitroso).

Devido à quantidade com que é emitido, o CO<sub>2</sub> é o gás que tem maior contribuição para o aquecimento global. Em 2004, ele representou 77% das emissões antropogênicas globais de GEEs (PINTO et al, 2008).

### **Tonelada de CO<sub>2</sub> equivalente**

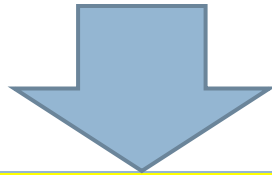
Unidade usada para comparar os gases de efeito estufa

-1 tonelada de CH<sub>4</sub> = 21 tCO<sub>2</sub>-eq

- 1 tonelada de N<sub>2</sub>O = 310 tCO<sub>2</sub>-eq

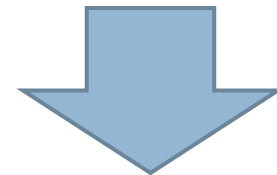
## 2 Contextualização sobre o Problema do Aquecimento Global

80 %  
Queima de combustível



7,2 bilhões de toneladas de  
C por ano

20 % Mudança  
do uso do solo



1,6 bilhões de toneladas de  
C por ano

Fonte dos dados: Painel intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC

Fonte: PINTO, E .P. P.; MOUTINHO, P.; RODRIGUES, L. Perguntas e respostas sobre aquecimento global. IPAM. Belém-Pará, 2008



www.shutterstock.com · 11192425



www.shutterstock.com · 4608199

Fonte: [www.shutterstock.com](http://www.shutterstock.com)



Mudança no  
uso da terra

Fonte: GATTI, 2009

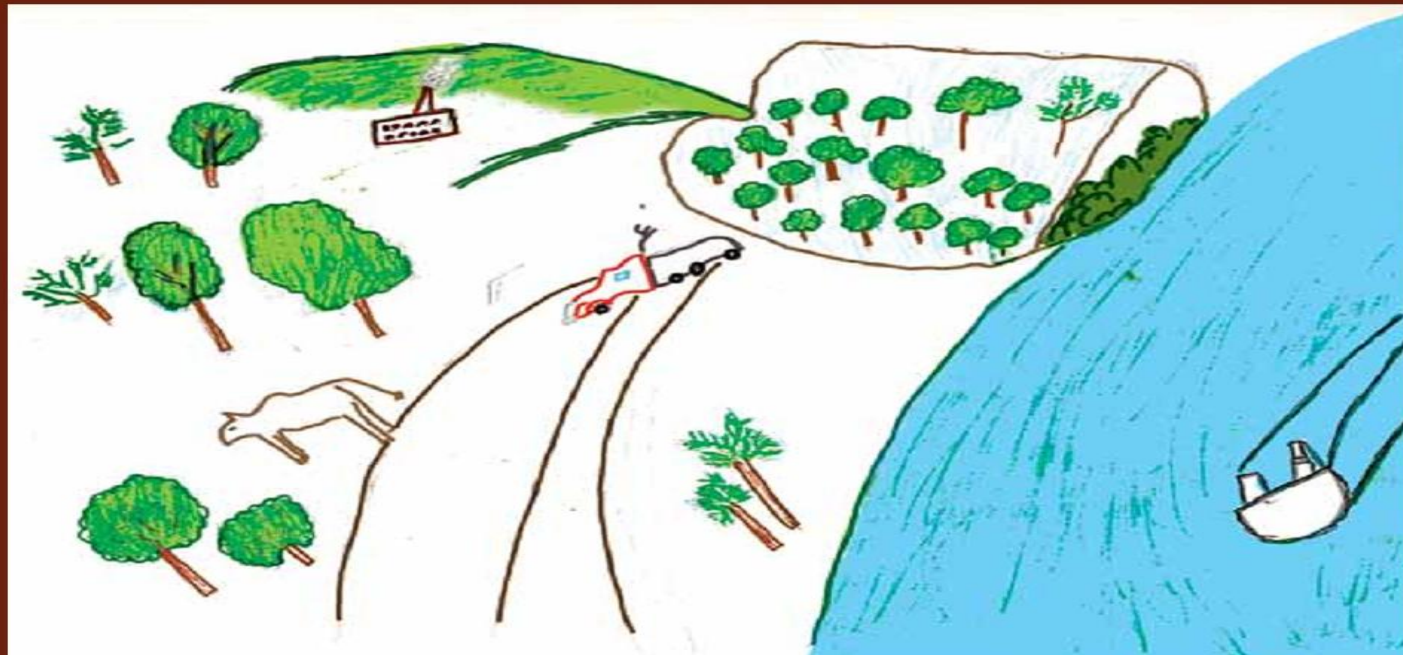
### 3 Definições sobre Mudanças Climáticas



As mudanças climáticas globais são alterações no sistema climático geradas pelo aquecimento global provocado pela elevação das emissões de gases de efeito estufa em atividades de responsabilidade dos seres humanos.

## 4 Florestas e Mudanças Climáticas

*Mudanças climáticas e aquecimento global na visão dos povos indígenas*



**1.11 - Qual a importância das florestas para o Aquecimento Global?**

A floresta tem a função de absorver o gás carbônico.

## 4 Florestas e Mudanças Climáticas

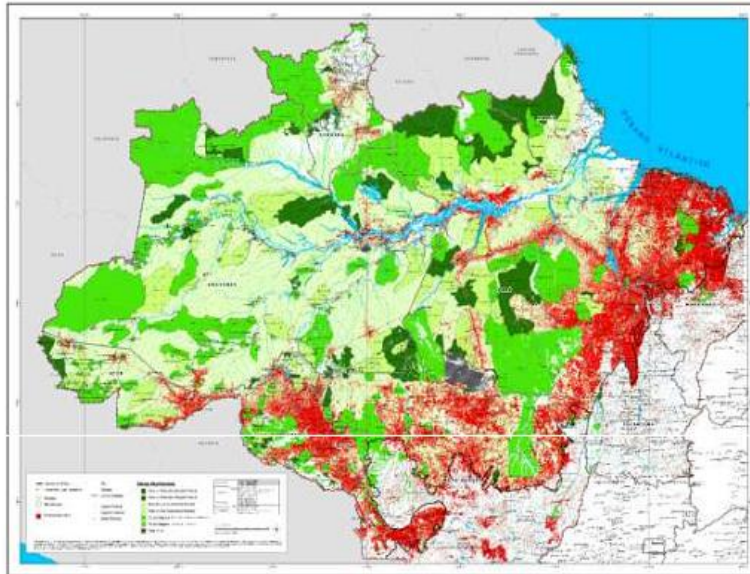


Para se ter uma idéia de como a emissão de gases de efeito estufa pode ser diminuída como a conservação da floresta, a cada ano, a derrubada da floresta amazônica brasileira emite cerca de 150-200 milhões de toneladas de carbono para a atmosfera. Esse valor corresponde a mais de 50% das emissões nacionais.

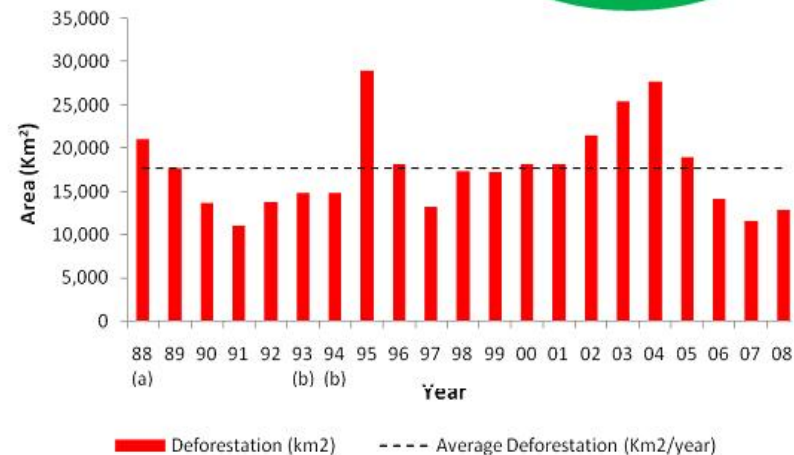


# Desmatamento na Amazônia Brasileira 1988 - 2008

0.7 a 1.4  
GtCO<sub>2</sub>e  
Por ano na  
atmosfera



Fonte: Greenpeace



a) Média entre 1977 e 1988 & b) Média entre 1994 e 1995

Fonte: Inpe-Prodes, 2009

O “arco” do desmatamento na Amazônia brasileira: desmatamento (vermelho), áreas protegidas (verde claro e escuro) e territórios indígenas (verde mediano)

Povos indígenas detêm e manejam 21.7% de florestas na Amazônia brasileira

Aproximadamente 27% dos estoques de carbono florestal na Amazônia brasileira estão em territórios indígenas, representando uma média de 13 bilhões de toneladas de carbono (fonte: IPAM)

# Situação Fundiária x Desmatamento

Em relação a situação fundiária, em maio de 2011, a maioria (65%) do desmatamento ocorreu em **áreas privadas ou sob diversos estágios de posse**. O restante do desmatamento foi registrado em Unidades de Conservação (22%), Assentamentos de Reforma Agrária (12%), e Terras Indígenas (1%) (Tabela1).

**Fonte:** HAVASHI, Sanae; JÚNIOR, Carlos Souza ; SALES, Márcio; VERÍSSIMO, Adalberto Veríssimo. Transparência Florestal. IMAZON, 2011

Tabela 1. Desmatamento por categoria fundiária em maio de 2011 na Amazônia Legal

CATEGORIA	KM <sup>2</sup>	%
<b>Assentamento de Reforma Agrária</b>	19	12
<b>Unidades de Conservação</b>	37	22
<b>Terras Indígenas</b>	1	1
<b>Privadas, Posse &amp; Devolutas</b>	108	65
<b>Total (km<sup>2</sup>)</b>	<b>165</b>	<b>100</b>

Fonte: Imazon/SAD





# Povos Indígenas e a Conservação dos Serviços Ambientais

## Exemplo: Kayapo & Xikrin, Desmatamento Evitado na Amazônia Brasileira (REDD)



15 % do território nacional



Fonte: Instituto Socioambiental



Forest & Savanna    Deforestation as of 1986  
Water    New deforestation (1986-92)

Fonte: Environmental Defense



## Localização do Acre



- ✓ Area: 164,000 km<sup>2</sup>
- ✓ População: 707,125 habitantes
- ✓ Floresta Tropical: 87% do território



Urbano

70 %

Rural

30 %

Produtores Rurais em Projetos de Assentamento

Indígenas

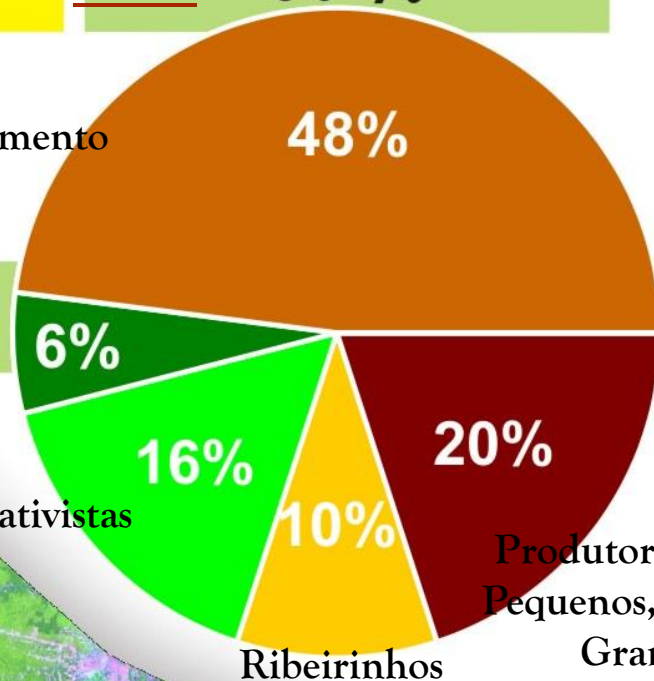
Extrativistas

Ribeirinhos

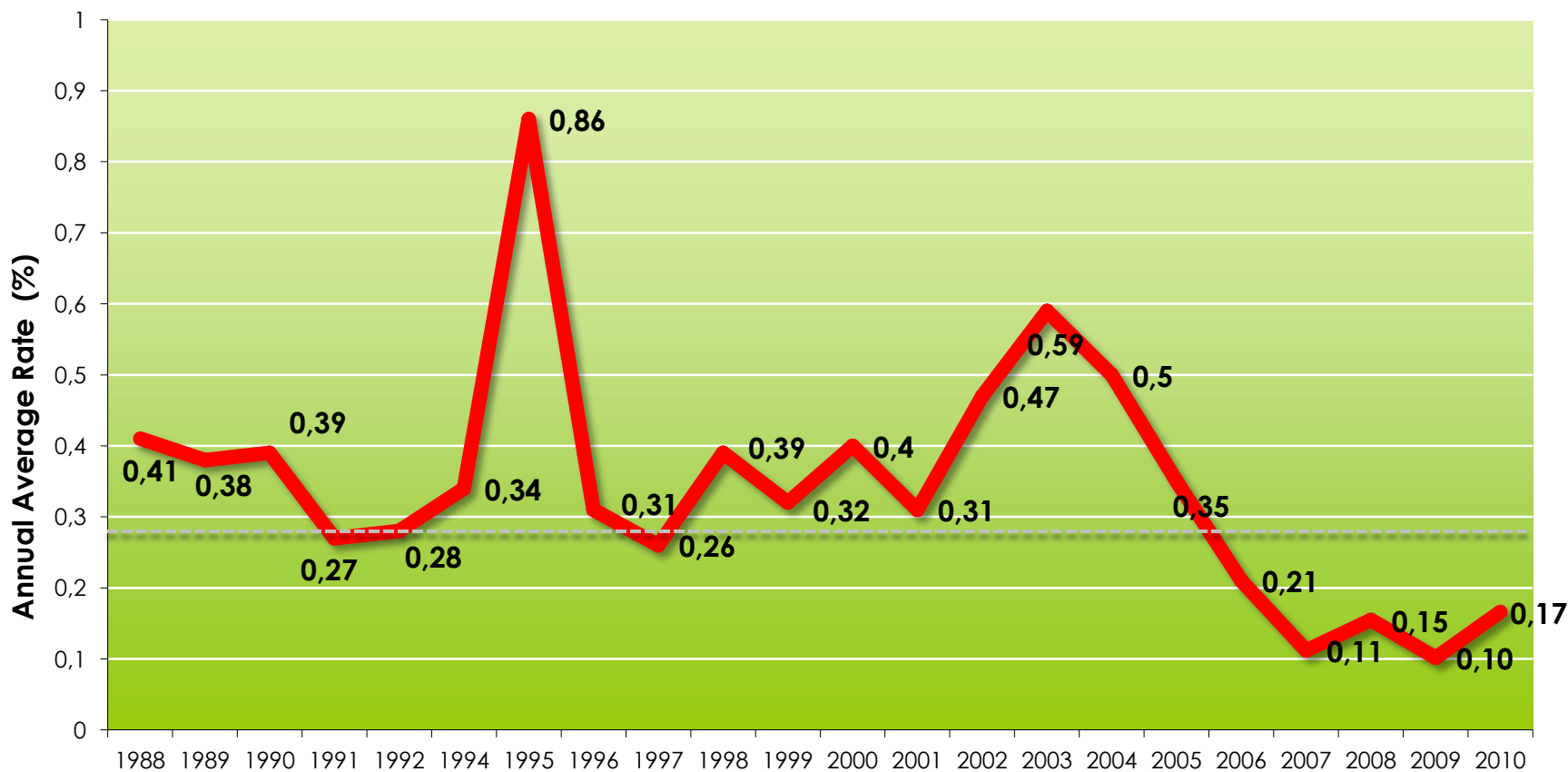
Produtores R  
Pequenos, Mé  
Grandes

Floresta  
Habitada

Fonte: Apresentação do Instituto de Mudanças Climáticas do Acre



# Evolução do Desmatamento no Acre



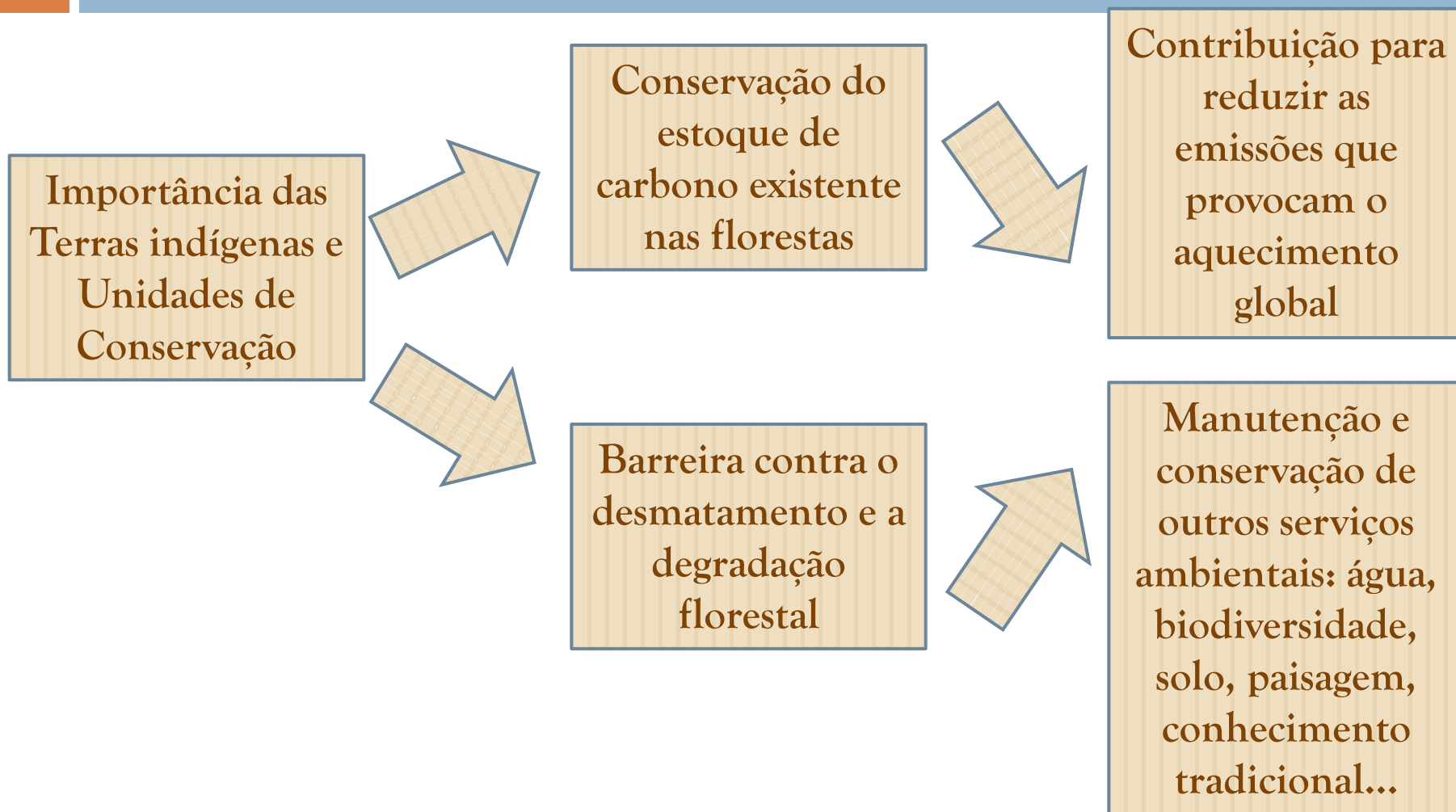
Fonte: INPE (2010)

Fonte: Apresentação do Instituto de Mudanças Climáticas do Acre

## 4 Florestas e Mudanças Climáticas



# Terras Indígenas e Mudanças Climáticas



# 5 Impactos Ambientais e Sociais das Mudanças Climáticas

## Impactos Globais

- ❑ Aumento da temperatura média do planeta,
- ❑ Elevação do nível dos oceanos,
- ❑ Derretimento das geleiras e das calotas polares,
- ❑ Perda de biodiversidade,
- ❑ Aumento da incidência de doenças transmissíveis por mosquitos e outros vetores (malária, febre amarela e dengue por exemplo),

**Fonte:** Apresentação do Centro de Estudos Integrados sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, feita pelo Professor Alexandre D'Avignon, em Teresina-PI, 2009.

# 5 Impactos Ambientais e Sociais das Mudanças Climáticas

## Impactos Globais

- ❑ Mudanças no regime de chuvas,
- ❑ Intensificação de fenômenos extremos (tais como secas, inundações, furacões e tempestades tropicais),
- ❑ Desertificação, perda de áreas agriculturáveis,
- ❑ Acirramento dos problemas relacionados ao abastecimento de água doce, e
- ❑ Aumento de fluxos migratórios.

**Fonte:** Apresentação do Centro de Estudos Integrados sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, feita pelo Professor Alexandre D'Avignon, em Teresina-PI, 2009.



# 5 Impactos Ambientais e Sociais das Mudanças Climáticas

## Impactos Brasil - Amazônia

### Alguns aspectos relacionados com a América Latina para 2050

Os aumentos na temperatura e as associadas diminuições da água no solo devem resultar em:

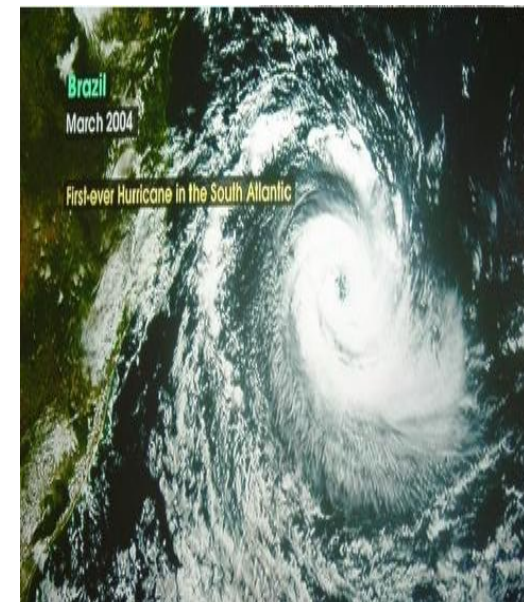


IPCC abril 2007

**Fonte:** GATTI, R. F. Programa de Capacitação em Mercado de Carbono da CNI

# 5 Impactos Ambientais e Sociais das Mudanças Climáticas

## INTENSIFICAÇÃO DOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS



Fonte: GATTI, R. F. Programa de Capacitação em Mercado de Carbono da CNI

# 6 Mecanismos de Pagamento e Compensação por Serviços Ambientais

## Pagamento por Serviços Ambientais:

“Uma **transação voluntária** na qual um **serviço ambiental** bem definido ou uma forma de uso da terra que possa assegurar este serviço é comprado por pelo menos um **comprador** de pelo menos um **provedor** sob a condição de que o provedor garanta a provisão deste serviço.”

WUNDER, S. Payments for environmental services: some nuts and bolts. CIFOR Occasional Paper, n. 42, 2005.

WUNDER S.; BORNER J., TITO M.R., PEREIRA L. Pagamentos por Serviços Ambientais: Perspectivas para a Amazônia Brasileira. Ministério do Meio Ambiente. Série Estudos 10. Brasília, 2008.

**Fonte:** DITT, E. H. Abordagem de serviços ecossistêmicos – oportunidades e experiências no Brasil. Apresentação feita durante o I Seminário Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais, em Brasília-DF, 2009.

## NÃO É SÓ DINHEIRO QUE CONTA...



É importante observar que o pagamento ou compensação pelo serviço ambiental não tem que ser necessariamente de forma monetária, pois também pode ser realizado por melhorias na infraestrutura local (caminhos, reservatórios de água, etc.), por serviços (postos de saúde, escolas, etc.) ou assistência técnica rural (insumos, sementes, equipamento, capacitação, etc.).

O mecanismo de compensação pode variar desde um pagamento periódico direto aos provedores individuais até o estabelecimento de um fundo de gestão financeira administrado por uma diretoria com a participação dos provedores, usuários, setor privado, sociedade civil organizada e o estado.

- WWF







## Lei 1.277/99 – Subsídio a produção de Borracha



Caso inovador de pagamento às Populações extrativistas de serviço Socioambiental que as mesmas prestam as Sociedades acreana, nacional e global (Veríssimo e Coslosky, 2002)

# 7 O que é REDD e REDD+ ?

Em 2005, quando o mecanismo foi proposto, incluía apenas desmatamento (RED), e conforme a inclusão de outras atividades, a sigla foi modificando-se de tal maneira:

- RED: Redução de Emissões do **Desmatamento**;
- REDD: Redução de Emissões do Desmatamento e da **Degradação Florestal**;
- REDD+: *Redução de Emissões do Desmatamento e Degradação Florestal, o papel da **conservação, manejo florestal sustentável, reflorestamento e o aumento dos estoques de carbono.***

## 7 O que é REDD e REDD+ ?

Atualmente, utiliza-se **REDD+** para definir **qualquer atividade** que esteja contemplada **dentro do escopo** previsto no mecanismo.

Exemplo: Um projeto que contemple **apenas ações de redução do desmatamento** é considerado ainda assim um projeto de **REDD+**, mesmo considerando apenas uma das atividades do escopo todo.

## 7 O que é REDD e REDD+ ?

A idéia básica de um mecanismo de REDD+ é simples: *os países que estão dispostos e em condições de reduzir as emissões por desmatamento deveriam ser recompensados financeiramente por fazê-lo*. Tal mecanismo oferece um novo marco referencial para permitir que os países com altos índices de desmatamento rompam esta tendência histórica.



# Desvantagens ou Riscos do REDD+

- Vazamento (ou “transferência do desmatamento”) das emissões de carbono de uma região de um projeto de REDD+ para outra região sem projeto, dentro do território nacional;
- Vazamento nas emissões de carbono do país com um programa REDD+ para outro país vizinho sem programa;

# Desvantagens ou Riscos do REDD+

- Falta de garantias da participação dos povos indígenas e comunidades tradicionais na construção de políticas e projetos de REDD+;
- Compensar apenas aqueles que historicamente são responsáveis pelo desmatamento e não aqueles que vêm conservando as florestas, atuando historicamente como guardiões da floresta, conservando seu estoque de carbono e biodiversidade.

# Vantagens ou Oportunidades do REDD+

- Frear o desmatamento e *diminuir as emissões de GEE* a ele associadas;
- Combater o aquecimento global e a um menor custo;
- Promover *incentivos à conservação* da biodiversidade;

## Vantagens ou Oportunidades do REDD+

- Garantir a proteção aos *direitos dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais* que vivem nestas florestas e dela dependam para sobreviver;
- Melhorar as condições socioeconômicas dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, valorizando seu papel de agentes históricos que tem significativamente contribuído para a conservação da floresta em pé.

# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre

- Padrões Internacionais: CCBA e CARE Internacional.
- O teste dos padrões está ocorrendo em cinco países: Nepal, Equador, Tanzânia, Indonésia e Brasil.
- Equipe Facilitadora no Acre: IMC/AC e CARE Brasil.
- Atuação junto ao Programa de Incentivos a Serviços Ambientais Carbono (Programa ISA Carbono) do Acre.

# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre

- Objetivos de testar os padrões:
  - ☐ Definir a interpretação específica para países dos padrões
  - ☐ Testar a possibilidade e custos da coleta de informação para demonstrar o desempenho com respeito aos padrões;
  - ☐ Facilitar a troca de experiências entre países sobre o desenho, a implementação e a avaliação dos programas REDD+ com alto desempenho social e ambiental;

# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre

- ❑ Refinar os padrões baseados no feedback dos países e outros atores participantes sobre o uso e benefícios percebidos dos padrões;
- ❑ Criar amplo apoio para programas de REDD+ com alto desempenho social e ambiental através dos padrões;
- ❑ Estabelecer uma estrutura para governança dos padrões em longo prazo.

# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre

- **Público Alvo:** provedores de serviços ambientais relativos ao carbono e possíveis beneficiários do programa ISA Carbono.



Indígenas



Assentados,  
médios e  
grandes  
produtores



Extrativistas



Manejadores  
florestais



# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre

## Padrões para a REDD+ - Quais são eles?

- ❑ Conjunto de princípios, critérios e indicadores (PCI) e processo de monitoramento, relatório e verificação (MRV)
- ❑ Ferramenta para demonstrar e comunicar:
  - ❑ processo transparente, inclusivo e equitativo
  - ❑ benefícios sociais e ambientais
  - ❑ respeito ao direitos dos Povos Indígenas e comunidades locais
- ❑ Devem ser empregados nas políticas e medidas dos programas REDD+ liderados pelo governo implementados em níveis nacional ou de estado/província
- ❑ Úteis para governos, ONGs, agências financiadoras, e titulares de direitos e atores locais
- ❑ Projetados para qualquer forma de financiamento – fundos ou mercado

**Fonte:** Apresentação da CCBA e da CARE Internacional sobre os padrões socioambientais para REDD+

# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre

## Os componentes dos padrões

- ❑ Princípios - são o nível de ‘**intenção**’ de um padrão, que aprimoram os objetivos do padrão e definem seu alcance.
- ❑ Critérios - são o nível de ‘**conteúdo**’ de um padrão, que estabelecem as condições que precisam ser cumpridas para atingir um princípio.
- ❑ Indicadores - são **parâmetros quantitativos ou qualitativos** que podem ser alcançados e verificados em relação a um critério.

**Fonte:** Apresentação da CCBA e da CARE Internacional sobre os padrões socioambientais para REDD+

# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre

## Princípio 1: Os direitos às terras, territórios e recursos são reconhecidos e respeitados pelo programa REDD+

Os critérios dizem respeito a:

- ❑ Identificação dos titulares de direitos e seus direitos
- ❑ Reconhecimento dos direitos legais e costumários
- ❑ Consentimento livre, prévio e informado
- ❑ Processo para resolução de disputas sobre terras/ recursos relacionados ao programa REDD+
- ❑ Direitos sobre carbono

# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre

**Princípio 2: Os benefícios do programa REDD+ são compartilhados equitativamente entre todos titulares de direitos e atores relevantes ao programa**

Os critérios dizem respeito a:

- Identificação dos custos, benefícios e riscos do programa REDD+ para diferentes grupos de titulares de direitos/atores
- Transparência, participação, eficácia e eficiência do processo de distribuição dos benefícios
- Monitoramento dos custos e benefícios e sua distribuição

**Fonte:** Apresentação da CCBA e da CARE Internacional sobre os padrões socioambientais para REDD+

# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre

**Princípio 3: O programa REDD+ melhora a segurança em longo prazo dos meios de vida e a qualidade de vida dos Povos Indígenas e das comunidades locais com atenção especial para as pessoas mais vulneráveis**

Os critérios dizem respeito a:

- ❑ Benefícios para segurança dos meios de vida com ênfase nos mais vulneráveis
- ❑ Processo de tomada de decisão sobre a forma que os benefícios tomarão
- ❑ Avaliação dos impactos, positivos e negativos, sociais, culturais e econômicos
- ❑ Medidas para mitigar os impactos negativos e intensificar os impactos positivos

**Fonte:** Apresentação da CCBA e da CARE Internacional sobre os padrões socioambientais para REDD+



# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre

## Princípio 4: O programa REDD+ contribui para os objetivos mais amplos de desenvolvimento sustentável e de boa governança

Os critérios dizem respeito a:

- ❑ Contribuição aos objetivos de desenvolvimento sustentável
- ❑ Coerência com as políticas e estratégias relevantes
- ❑ Coordenação entre o governo e outras agências/organizações relevantes
- ❑ Melhora da governança do setor florestal e outros setores relevantes

**Fonte:** Apresentação da CCBA e da CARE Internacional sobre os padrões socioambientais para REDD+

# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre

Princípio 5: O programa REDD+ mantém e melhora a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos

Os critérios dizem respeito a:

- ❑ Manutenção e melhoria da biodiversidade e serviços ecossistêmicos
- ❑ Avaliação dos impactos positivos e negativos sobre a biodiversidade e serviços ecossistêmicos
- ❑ Manejo adaptativo do programa de REDD+ em resposta à avaliação de impacto

**Fonte:** Apresentação da CCBA e da CARE Internacional sobre os padrões socioambientais para REDD+

# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre

## **Princípio 6: Todos os titulares de direitos e atores relevantes podem participar de maneira plena e eficaz do programa REDD+**

Os critérios dizem respeito a:

- ❑ Identificação e caracterização dos titulares de direitos/atores
- ❑ Participação no desenho, implementação e avaliação
- ❑ Representação dos titulares de direitos/atores
- ❑ Capacidade para participar efetivamente
- ❑ Apoio e melhoria dos sistemas de conhecimento, habilidades e manejo existentes
- ❑ Resolução de conflitos

**Fonte:** Apresentação da CCBA e da CARE Internacional sobre os padrões socioambientais para REDD+

# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre

**Princípio 7: Todos os titulares de direitos e atores têm acesso oportuno a informações adequadas e precisas para permitir a tomada de decisão bem informada e uma boa governança do programa REDD+**

Os critérios dizem respeito a:

- Disponibilidade pública de informações para conscientização geral
- Titulares de direitos/atores tendo a informação necessária para participação plena e efetiva
- Disseminação de informações por representantes e seus constituintes
- *Feedback* dos titulares de direito/atores aos seus representantes

**Fonte:** Apresentação da CCBA e da CARE Internacional sobre os padrões socioambientais para REDD+

# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre

## Princípio 8: O programa REDD+ cumpre as leis locais e nacionais e os tratados, convenções e acordos internacionais relevantes

Os critérios dizem respeito a:

- ❑ Cumprimento das leis locais, leis nacionais, e tratados e acordos internacionais
- ❑ Processo para a resolução de inconsistências
- ❑ Capacidade dos atores para implementar e monitorar as exigências legais

**Fonte:** Apresentação da CCBA e da CARE Internacional sobre os padrões socioambientais para REDD+



# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre

## Como os padrões podem ser usados ?

- ❑ Proporcionar boas instruções práticas
  - ❑ desenvolvimento de programas REDD+
  - ❑ implementação de programas REDD+
- ❑ Proporcionar uma estrutura básica para fins de relatórios de desempenho
- ❑ Avaliar o cumprimento das exigências dos padrões

**Fonte:** Apresentação da CCBA e da CARE Internacional sobre os padrões socioambientais para REDD+

An aerial photograph showing a cluster of traditional houses with conical thatched roofs, nestled within a dense, vibrant green tropical forest. The houses are built on a slight rise, and the surrounding vegetation is thick and lush. The text is overlaid in the lower portion of the image.

Últimas Ações do Projeto no Acre  
IMC / CARE Brasil



# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre



**Figura 1:** Participantes da oficina com produtores rurais e extrativistas, referente à consulta sobre a proposta preliminar dos indicadores acreanos



**Figura 2:** Realização de trabalho em grupo durante a oficina com produtores rurais e extrativistas, referente à consulta sobre a proposta preliminar dos indicadores acreanos

# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre



**Figura 3:** Participantes da oficina com lideranças indígenas, referente à consulta sobre a proposta preliminar dos indicadores acreanos



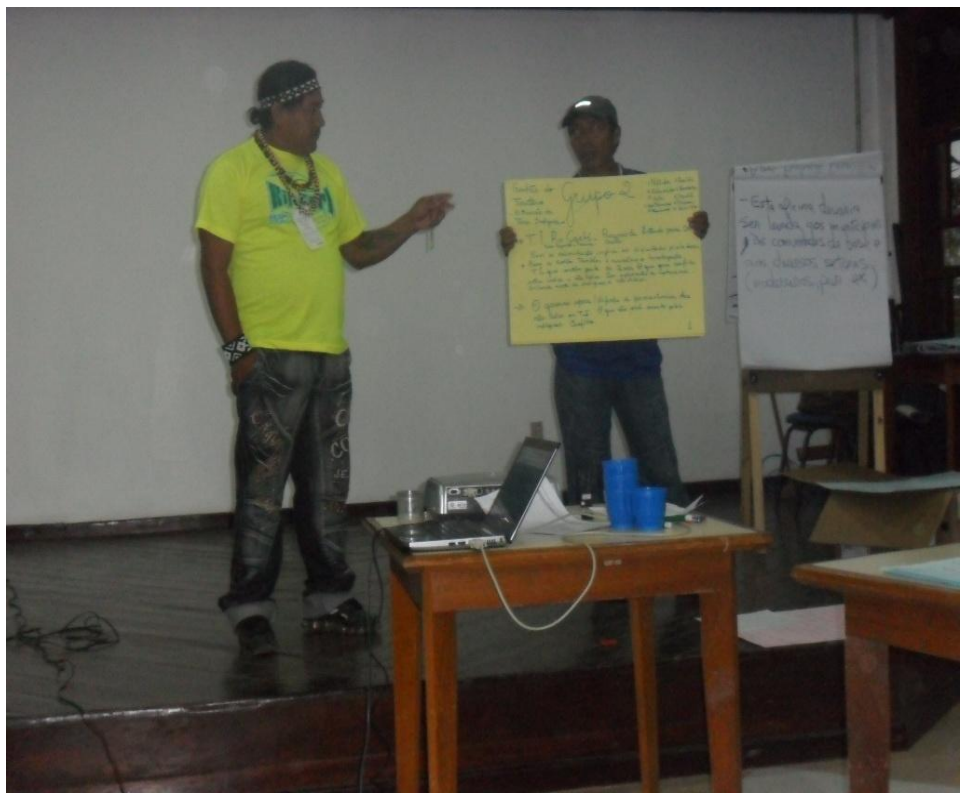
**Figura 4:** Apresentação feita durante oficina com lideranças indígenas, referente à consulta sobre a proposta preliminar dos indicadores acreanos



# Testes de Campo dos Padrões Socioambientais de REDD+ no Acre



**Figura 5:** Realização de trabalho em grupo durante oficina com lideranças indígenas, referente à consulta sobre a proposta preliminar dos indicadores acreanos



**Figura 6:** Apresentação do resultado do trabalho realizado em grupo durante oficina com lideranças indígenas, referente à consulta sobre a proposta preliminar dos indicadores acreanos



